



Sistema Straumann® Mini Implant
Informações básicas

Acerca deste manual

Este procedimento cirúrgico e protético descreve as etapas necessárias à implantação e restauração do sistema Straumann® Mini Implant. O sistema Straumann® Mini Implant é recomendado para utilização apenas por clínicos com competências cirúrgicas avançadas. Pressupõe-se que o utilizador está familiarizado com a colocação de implantes dentários. Nem todas as informações detalhadas foram incluídas neste guia. Ao longo deste documento, será feita referência aos manuais de procedimentos Straumann® disponíveis.

Nem todos os produtos ilustrados estão disponíveis em todos os mercados.

Índice

1. Sistema Straumann® Mini Implant	3
1.1 Perspetiva geral do portfólio	4
1.2 Perspetiva rápida do Straumann® Mini Implant	5
1.3 Sistema retentivo Straumann® Optiloc®	6
2. Procedimento cirúrgico	7
2.1 Planeamento pré-operatório	7
2.2 Consideração cirúrgica	9
2.3 Instrumentos	10
2.4 Preparação da base do implante	14
2.5 Inserção do implante	15
3. Procedimento protético	19
3.1 Modificação em consultório de uma prótese inferior já existente com bom encaixe e funcionalidade numa sobredentadura suportada pelo sistema retentivo Optiloc®/Straumann® Mini Implants	19
3.2 Criação de uma nova sobredentadura com o sistema retentivo Optiloc®	22
3.3 Protocolo de novo revestimento macio	25
4. Utilização das ferramentas Optiloc®	26
4.1 Extrator caixas de matriz Optiloc®	26
4.2 Instrumento de laboratório (azul) Optiloc®	26
4.3 Instrumento elemento de retenção Optiloc®	27
5. Componentes Optiloc® com características especiais	28
6. Lista de referências de produtos	29
6.1 Straumann® Mini Implants Roxolid® SLA®	29
6.2 Optiloc® Embalagem de processamento, elementos de retenção e caixas de matriz	29
6.3 Optiloc® Ferramentas e peças auxiliares	30
6.4 Kit modular Straumann®	31
7. Outras informações	32

1. Sistema Straumann® Mini Implant

O sistema Straumann® Mini Implant oferece implantes Tissue Level de uma só peça com uma conexão protética Optiloc®. Estes foram concebidos para cristas edêntulas estreitas e procedimentos de tratamento imediato (se for possível atingir um torque mínimo de inserção de 35 Ncm em todos os implantes) para estabilizar sobredentaduras totais removíveis.

Os Straumann® Mini Implants são fabricados no material Roxolid® com superfície SLA® e estão disponíveis com os diâmetros endósseos \varnothing 2,4 mm, com opções de comprimento de 10 mm, 12 mm e 14 mm.



Para obter mais informações acerca das indicações e contraindicações relacionadas com o implante, consulte as correspondentes instruções de utilização. As instruções de utilização encontram-se em www.ifu.straumann.com

Para mais informações acerca do sistema retentivo Optiloc® consulte www.ifu.valoc.ch

1.1 Perspetiva geral do portfólio

Componentes cirúrgicos					
					
Straumann® Mini Implant GH 2,8mm 042.944S, 10 mm 042.945S, 12 mm 042.946S, 14 mm GH 3,8mm 042.950S, 10 mm 042.951S, 12 mm GH 4,8mm 042.952S, 10 mm 042.953S, 12 mm	Broca de agulha, longa 027.0007S	Broca piloto 027.0011S	Optiloc® Adaptador para catraca 170.2/170.2-OPT*	Optiloc® Adaptador para contra-ângulo 170.1/170.1-OPT*	Paralelizador 046.796

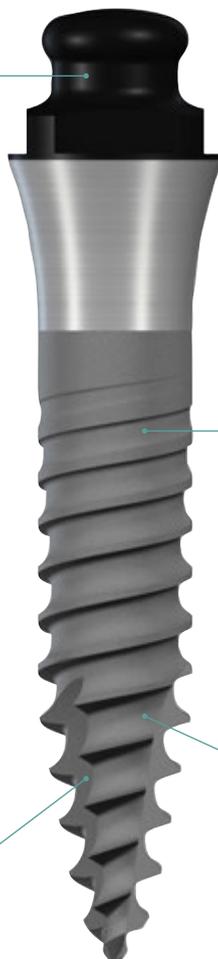
Componentes protéticos				
				
Optiloc® Análogo de modelo 2102.0024-STM/ 2102.0024-OPT*	Caixa de matriz 2102.0001-STM/ 2102.0001-OPT* 2102.0009-STM/ 2102.0009-OPT* 2102.0010-STM/ 2102.0010-OPT*	Elemento de retenção 2102.0003-STM/ 2102.0003-OPT* 2102.0004-STM/ 2102.0004-OPT* 2102.0005-STM/ 2102.0005-OPT* 2102.0006-STM/ 2102.0006-OPT* 2102.0007-STM/ 2102.0007-OPT* 2102.0008-STM/ 2102.0008-OPT*	LOCATOR® Espaçador para duplicação 2102.0023-STM/ 2102.0023-OPT*	Optiloc® Manga de montagem 2102.0011-STM/ 2102.0011-OPT*
				
Optiloc® Matriz de impressão 2102.0012-STM/ 2102.0012-OPT*	Optiloc® Extrator caixas de matriz 3202.0003-STM/ 3202.0003-OPT*	Optiloc® Instrumento de laboratório 3202.0002-STM/ 3202.0002-OPT*	Optiloc® Instrumento elemento de retenção 3202.0001-STM/ 3202.0001-OPT*	Estojo de equipamento com 3 instrumentos 5102.0000-STM/ 5102.0000-OPT*

*Estes artigos apenas estão disponíveis na Turquia.

1.2 Perspetiva rápida do Straumann® Mini Implant

Optiloc®:

- manutenção mínima, diâmetro reduzido
- revestimento à base de carbono (ADLC¹) para boa resistência ao desgaste



Roxolid®:

- elevada resistência material e biocompatibilidade
- tranquilidade com os Straumann® Mini Implants

SLA®:

- previsibilidade e osteointegração
- evidências científicas
- baixa prevalência de peri-implantite
- preservação do osso

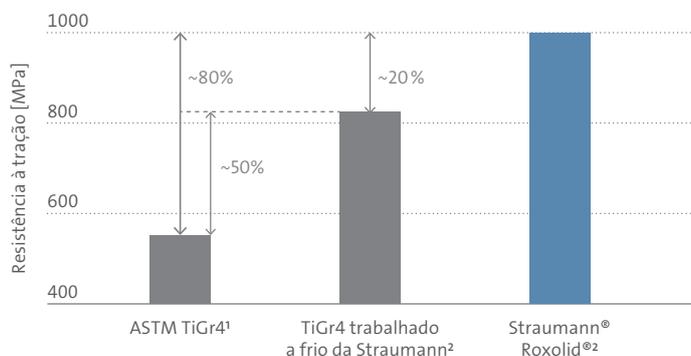
O desenho do corpo do implante apicalmente cônico permite uma menor preparação e suporta uma estabilidade primária elevada

1.2.1 Material

O Roxolid® é um material revolucionário especificamente concebido para utilização em implantologia dentária. A liga de titânio-zircónio é mais resistente que o titânio puro^{1,2} e apresenta excelentes propriedades de osteointegração³⁻⁵. Esta combinação de propriedades é única no mercado, não existe outra liga metálica que combine elevada resistência mecânica e osteocondutividade.

Graças às suas propriedades mecânicas e biológicas notáveis, os implantes Roxolid® oferecem mais opções de tratamento que os implantes de titânio convencionais.

¹ Carbono amorfo tipo diamante



O Roxolid® demonstra uma resistência à tensão 20% superior à do titânio trabalhado a frio da Straumann® e uma resistência à tensão 80% superior à do titânio padrão de Grau 4.

1.3 Sistema retentivo Straumann® Optiloc®

O sistema retentivo Straumann® Optiloc® para sobredentaduras totais removíveis apresenta um revestimento inovador à base de carbono (ADLC¹) na conexão protética com uma excelente resistência ao desgaste, colmatando até 40° de convergência ou divergência dos implantes. Juntamente com as suas matrizes de PEEK² duradouras, o sistema retentivo Optiloc® apresenta um desempenho único e de longa duração em termos de fixação.

1.3.1 Perspetiva rápida do sistema retentivo Straumann® Optiloc®

1

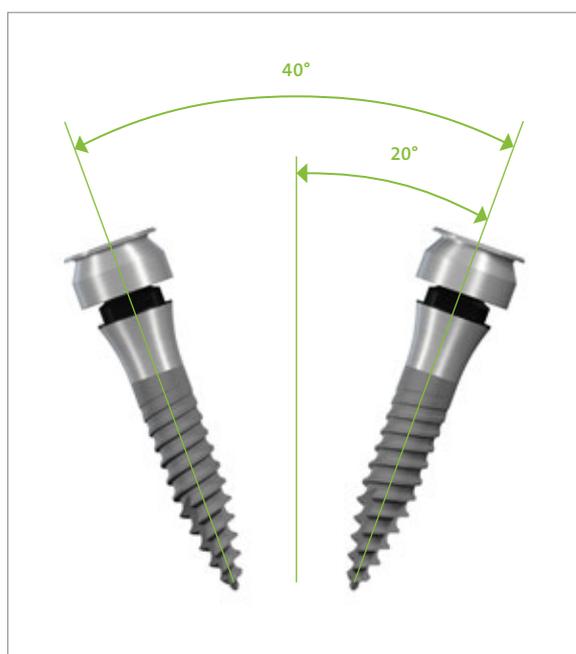
- As caixas de matriz de PEEK² apresentam excelentes propriedades físicas e químicas
- A matriz acomoda até 40° de divergência protética entre dois pilares
- 6 forças de retenção oferecem o melhor ajuste da retenção da prótese
- Caixa de matriz disponível em titânio ou PEEK² de cor neutra para um resultado mais estético

2

- Revestimento do pilar à base de carbono (ADLC¹) oferecendo uma superfície lisa e extrema dureza para uma excelente resistência ao desgaste



O sistema de matriz Optiloc® permite uma convergência ou divergência máxima de 20 graus entre cada implante e o percurso de inserção da prótese. Isto significa que é possível corrigir divergências máximas entre dois implantes de 40 graus.



¹ Carbono amorfo tipo diamante

² Polieterecetona

2. Procedimento cirúrgico

O fluxo de trabalho para o procedimento cirúrgico do sistema Straumann® Mini Implant inclui 3 etapas:

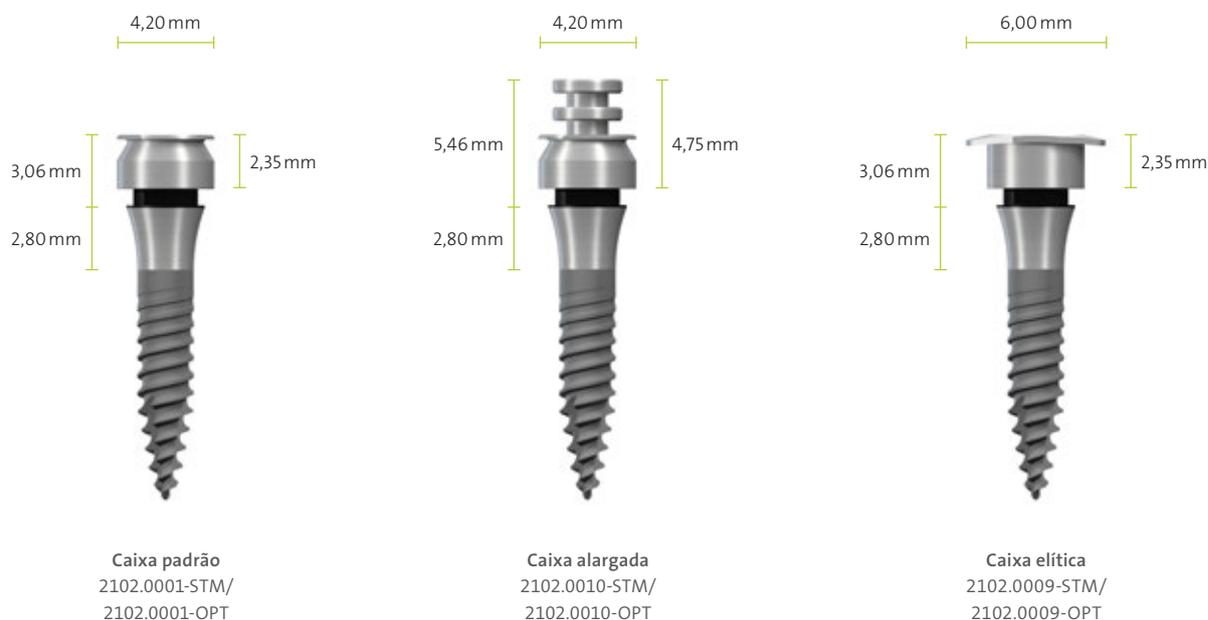
- Planeamento pré-operatório
- Preparação da base do implante
- Inserção do implante

2.1 Planeamento pré-operatório

Completados os protocolos de avaliação e seleção do paciente, o número de Straumann® Mini Implants a colocar (mínimo de quatro no maxilar inferior, mínimo de seis no maxilar superior) é determinado e discutido em pormenor com o paciente. Devem existir informações sobre a disponibilidade óssea para a base do implante do paciente e os dados da espessura da mucosa e profundidade dos tecidos na região do local do implante estudado, medindo com uma sonda periodontal. Após a seleção do local, os Straumann® Mini Implants devem ser colocados com uma separação mínima de 5 mm.

Caso as condições anatómicas o permitam, distribua o número de implantes ao longo da arcada de modo a minimizar o apoio e a conseguir uma distribuição ideal da carga/melhores condições de carga. Caso a situação anatómica não seja ideal para o maxilar inferior, os implantes devem ser colocados a começar por uma posição anterior, pelo menos a 5 mm do forame mental. O restante espaço anterior deve ser distribuído igualmente entre os implantes, respeitando a distância mínima entre estes (5 mm).

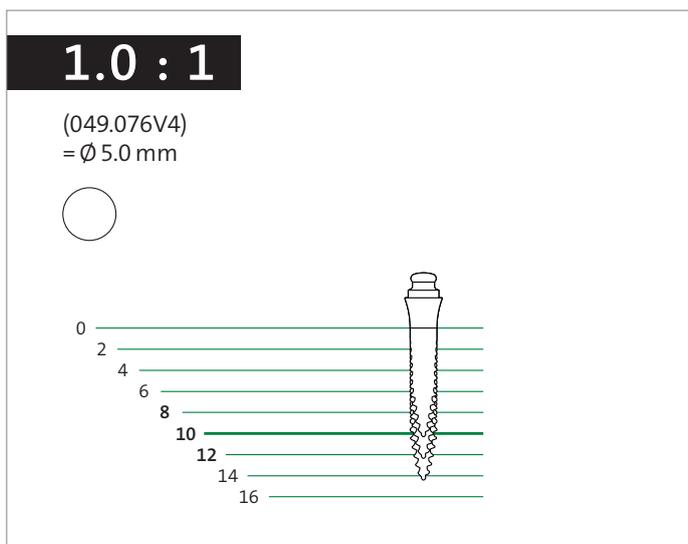
Para a colocação no maxilar superior, tem de ser cuidadosamente seguida a seleção de comprimento dos implantes, para evitar estruturas anatómicas como a cavidade nasal e o seio maxilar.



2.1.1 Folha de referência para radiografia

A disponibilidade de osso vertical determina o comprimento permissível máximo do implante que pode ser colocado. Para uma determinação mais fácil da disponibilidade de osso vertical, recomendamos a utilização de uma folha de referência de raios X com esfera de referência de raios X (Art. N.º 049.076V4).

Tal como as distorções que ocorrem nas radiografias, as dimensões do implante surgem nas folhas de referência individuais com os fatores de distorção correspondentes (1:1 a 1.7:1). A determinação de cada fator ou escala de ampliação é facilitada pela apresentação da esfera de referência de raios X na folha de referência (ao lado da referência da escala).



Nota: use apenas a folha de referência de raios X específica do tipo de implante.

Para calcular a disponibilidade óssea efetiva, use a seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Esfera de referência de raios X de } 5 \text{ mm} \times \text{disponibilidade óssea (raios X}^*)}{\text{Diâmetro da esfera de referência de raios X}} = \text{disponibilidade óssea efetiva}$$

2.2 Consideração cirúrgica

	Tipo de osso				Profundidade de tecidos moles		Largura bucolingual		
	Tipo I	Tipo II	Tipo III	Tipo IV	< 2 mm	≥ 2 mm	< 4,4 mm	≥ 4,4 mm com retalho	≥ 5,4 mm sem retalho**
Straumann® Mini Implant 2,4 mm	✓	✓	✓	✗	✗	✓	✗	✓	✓

✗ Não recomendado ✓ Recomendado

* Tendo em consideração todas as estruturas anatómicas relacionadas com o implante (por ex. canal mandibular, seio maxilar, etc.)

** Procedimentos sem retalho apresentam uma maior imprecisão de planeamento. Recomendamos pelo menos uma largura de crista de 5,4 mm para estas intervenções

Este implante está contraindicado para a classe óssea IV. Adicionalmente, recomenda-se que o tratamento apenas seja levado a cabo em pacientes que tenham uma profundidade de tecido mole superior a 2 mm e uma largura bucolingual superior a 4,4 mm. O procedimento apenas pode ser efetuado sem retalho se existir uma largura de osso bucolingual superior a 5,4 mm.

2.3 Instrumentos

2.3.1 Brocas

Os instrumentos Straumann® apresentam marcas de profundidade a intervalos de 2 mm que correspondem aos comprimentos dos implantes disponíveis. A primeira marca a negrito existente nas brocas representa 10 mm e 12 mm, sendo que a margem inferior da marca corresponde a 10 mm e a margem superior a 12 mm. As brocas apresentam-se estéreis.



1. Broca: 027.0007S
2. Broca: 027.0011S
3. Implante: 042.944S

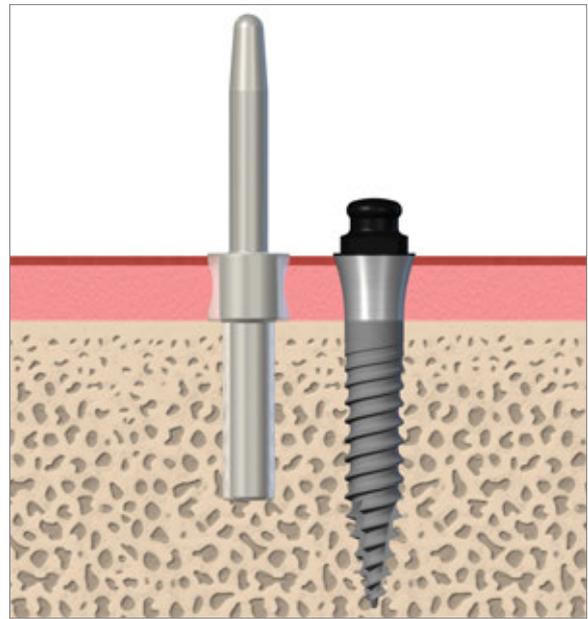
2.3.2 Paralelizador

O paralelizador é um instrumento utilizado para assegurar o posicionamento paralelo correto do implante durante a preparação da base implantar e o alinhamento com outros implantes.

A porção intermédia do paralelizador representa a altura da gengiva/parte maquinada do implante.

Características

- Ø1,6 mm
- Ø2,2 mm
- Altura 2,8 mm (implante à altura da gengiva)
- Material: TAV
- Apresenta-se estéril



2.3.3 Adaptador

Adaptador específico para utilizar na inserção dos Straumann® Mini Implants.

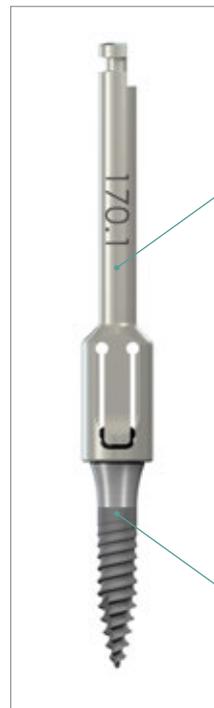
Adaptador Optiloc®
para catraca

Straumann® Mini Implant
Ø2,4 mm



Adaptador Optiloc® para
contra-ângulo

Straumann® Mini Implant
Ø2,4 mm



2.3.4 Catraca e dispositivo de controlo de torque

A catraca é um instrumento bipartido de alavancagem com um botão rotativo para mudar a direção da força. É fornecido com um instrumento de serviço que é usado para apertar e desapertar o parafuso principal. A chave aberta (046.064) pode ser usada para estabilizar a catraca.

Catraca e dispositivos de controlo de torque			
	Chave aberta	Catraca	BLX Dispositivo de controlo de torque para catraca, cirúrgico
Utilização prevista	Auxiliar	Transmissão de torque	Cirúrgica
Marcas de torque	NA	NA	0/35/50/80Ncm
Número de artigo	046.064	046.119	066.1100
Material	Aço inoxidável	Aço inoxidável	Aço inoxidável, revestido com DLC

Nota: para assegurar um funcionamento perfeito a longo prazo, a catraca tem de ser sempre desmontada e cada peça tem de ser desinfetada, limpa e esterilizada após a utilização. O seu bom funcionamento tem de ser confirmado antes de cada utilização.

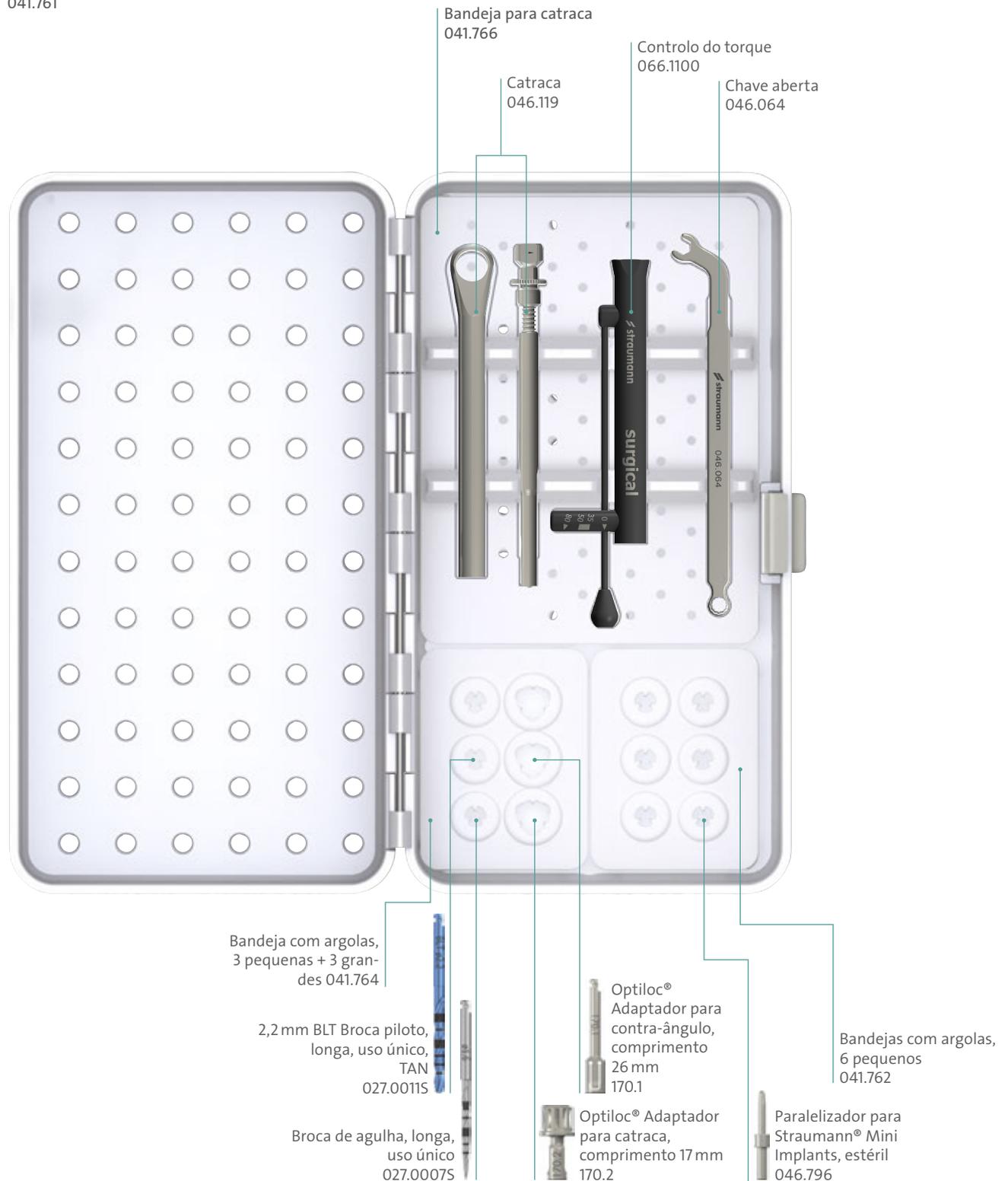
2.3.5 Kit modular Straumann®

O kit modular Straumann® é utilizado para a esterilização e armazenamento seguro dos instrumentos cirúrgicos e instrumentos auxiliares. Para diretrizes sobre como limpar e esterilizar o kit, consulte *Straumann® Kit modular, Informações básicas (702527/pt)*.

2.3.6 Configuração para a cirurgia livre com Straumann® Mini Implant

Para mais informações, consulte o *Guia de seleção de kits modulares Straumann®* (702824/pt).

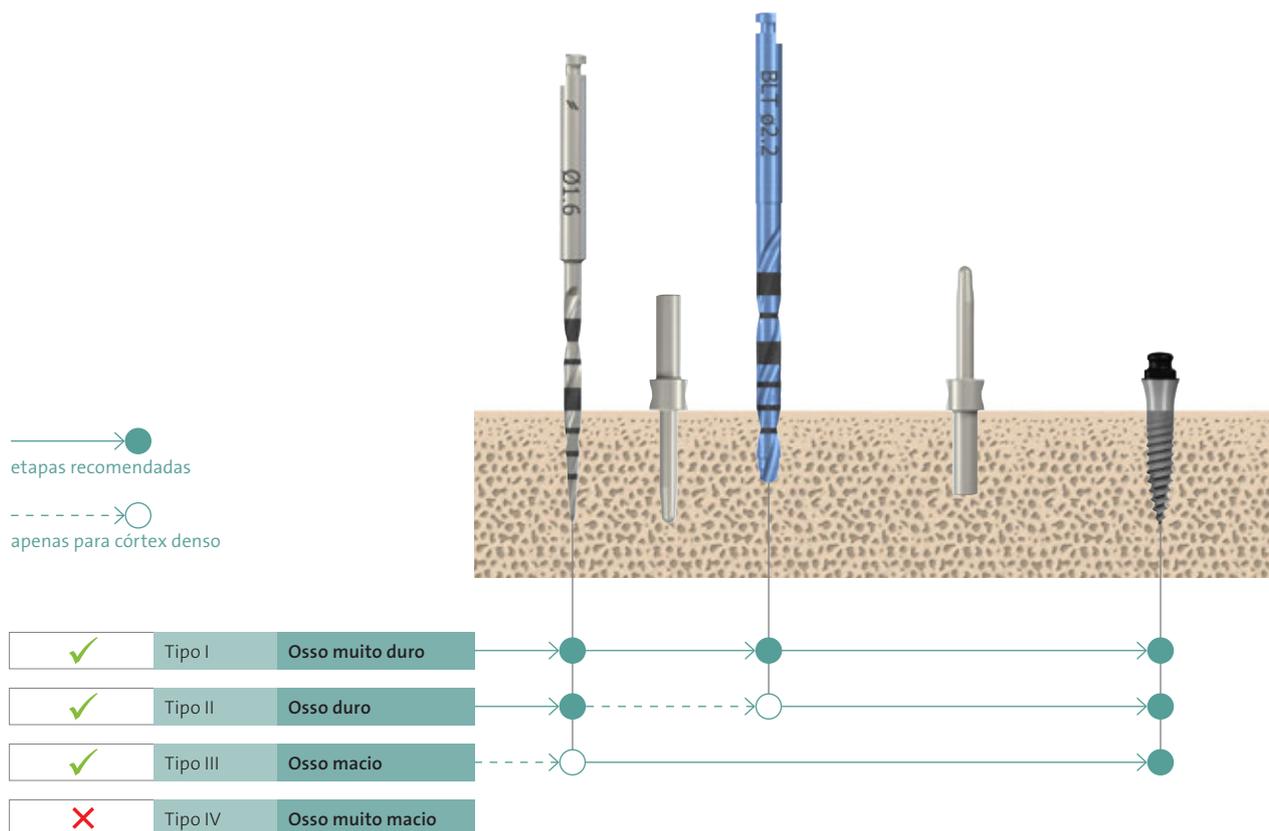
Módulo A
041.761



Atenção: estes instrumentos destinam-se apenas a uma única utilização e não podem ser esterilizados com o kit modular e outros instrumentos.

2.4 Preparação da base do implante

2.4.1 Protocolo de perfuração para Straumann® Mini Implants



Velocidade recomendada: rpm máx. 800

Tipo ósseo I

- Utilize a broca de agulha de 1,6 mm, conforme o comprimento total do implante
- Avalie a posição tridimensional da osteotomia, utilizando o lado de 1,6 mm do paralelizador
- Utilize a broca piloto de 2,2 mm até aos 6 mm
- Avalie a posição tridimensional da osteotomia, utilizando o lado de 2,2 mm do paralelizador
- Colocação do implante

Tipo ósseo II

- Utilize a broca de agulha de 1,6 mm, conforme o comprimento total do implante
- Avalie a posição tridimensional da osteotomia, utilizando o lado de 1,6 mm do paralelizador
- Broca piloto de 2,2 mm apenas para córtex denso

Tipo ósseo III

- Utilize apenas a broca de agulha de 1,6 mm só até aos 4 mm
- Colocação do implante

2.5 Inserção do implante

Quando a anatomia não for favorável, com limitações na altura posterior.



Devem ser colocados no mínimo quatro Straumann® Mini Implants no maxilar inferior.

Cuidado: preste atenção ao nervo alveolar inferior e à artéria sublingual.

Nota: comece sempre com o implante mais distal pelo menos a 5 mm em posição anterior relativamente ao forame mental.



Etapa 1 – Avaliação da altura gengival

Com a utilização de uma sonda periodontal, avalie a espessura da gengiva.

Nota: considere a altura gengival ao perfurar e ler a marca de profundidade nos instrumentos.



Etapa 2 – Preparação do local (sem retalho)

Marque o local de implantação determinado durante o planeamento da posição do implante com a broca de agulha de Ø1,6 mm.

Para fluxos de trabalho sem retalho:

Na presença de uma crista fina, a utilização de uma broca esférica pode ser necessária, devendo ser usada para marcar o osso antes de utilizar a broca de 1,6 mm.



Etapa 3 – Eixo do implante

Marque o eixo do implante com uma broca de agulha até uma profundidade de 4 mm.

Para os Straumann® Mini Implants de Ø2,4 mm em osso macio (tipo III), a preparação da base do implante termina aqui.



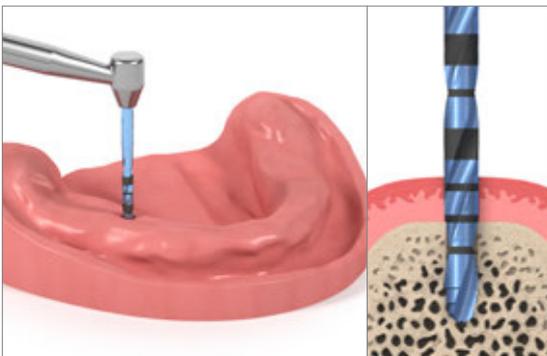
Perfure a base do implante até à profundidade final com a broca de agulha de 1,6 mm, corrigindo simultaneamente a orientação do eixo do implante, se necessário. Use o lado de 1,6 mm do paralelizador para verificar o eixo do implante.

Para os Straumann® Mini Implants de \varnothing 2,4 mm em **osso médio (tipo II)**, a preparação da base do implante termina aqui. Em caso de córtex duro, a perfuração pode prosseguir com a broca piloto de 2,2 mm até à profundidade de 6 mm.

Nota: em caso de disponibilidade óssea vertical reduzida, deve ser efetuada uma radiografia nesta etapa para verificar que a broca não passa através do osso basal do maxilar inferior.



Insira o paralelizador de \varnothing 1,6 mm para verificar a correta orientação do eixo do implante.



Etapa 4 – Em osso muito duro (tipo I): Perfure a base do implante até à profundidade correspondente ao implante selecionado com a broca piloto BLT de 2,2 mm.



Insira o paralelizador de \varnothing 2,2 mm para verificar a correta orientação do eixo do implante.



Outros implantes, alinhamento de implantes:

Deixe o paralelizador colocado como referência para a preparação da base do implante seguinte e continue até todos os locais estarem preparados. Distribua uniformemente os implantes, respeitando a distância mínima entre os implantes (5 mm).

Nota: o paralelismo dos implantes é essencial.



Passo 5 – Colocação do implante

Os Straumann® Mini Implants apresentam-se num frasco estéril e montados na tampa do frasco que serve de ferramenta de inserção inicial.



Utilização da tampa do frasco para apertar à mão

A inserção do implante começa com a tampa do frasco até ser necessário mais torque.

Cuidado: não use o implante se este não estiver fixado na tampa do frasco, após abrir a embalagem tipo blister.



Etapa 6 – Posicionamento final do implante

Colocar o implante

Os Straumann® Mini Implants podem ser colocados com o contra-ângulo ou manualmente com a catraca. Recomenda-se uma velocidade máxima de 15 rpm.

Use a catraca e/ou contra-ângulo para deslocar o implante até à posição final, rodando-o no sentido horário.



A colocação final é alcançada quando toda a superfície SLA® condicionada está dentro do osso

Nota: para carga imediata, é necessário um torque de inserção mínimo de 35 Ncm para todos os implantes. Se não for alcançado o valor de 35 Ncm em todos os implantes, recomenda-se a carga convencional. A carga precoce (entre uma e 8 semanas após a implantação) está contraindicada em todos os casos. Para mais informações, consulte o fluxo de trabalho protético.

Não ultrapasse um torque de inserção de 80 Ncm durante a colocação do implante, uma vez que isso pode causar danos no implante.

Nota: deve colocar-se um mínimo de 4 Straumann® Mini Implants para estabilizar uma prótese completa no maxilar inferior e um mínimo de 6 Straumann® Mini Implants para estabilizar uma prótese completa no maxilar superior.



Estabilização da prótese no maxilar superior

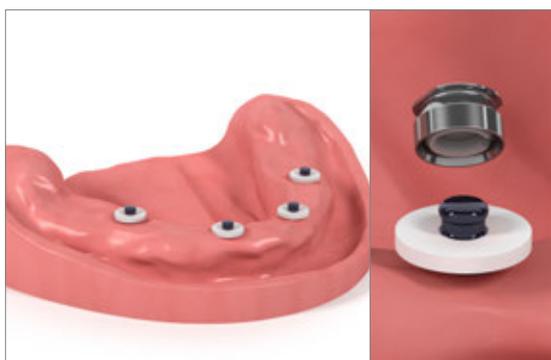
Continue conforme se descreve acima, prestando especial atenção: Devem ser colocados no mínimo seis Straumann® Mini Implants no maxilar superior

3. Procedimento protético

3.1 Modificação em consultório de uma prótese inferior já existente com bom encaixe e funcionalidade numa sobredentadura suportada pelo sistema retentivo Optiloc®/Straumann® Mini Implants

Cuidado: como pré-requisito, contudo, não deverá ser necessário refazer o revestimento da prótese completa por um técnico dentário.

Esta ilustração do fluxo de trabalho refere-se ao procedimento de uma prótese inferior. A prótese superior segue as mesmas etapas.



Etapa 1 – Colocar uma manga de montagem branca em cada Optiloc®

As mangas de montagem são usadas para proteger a área em redor dos Optiloc®.

Coloque depois uma caixa de matriz com um elemento de retenção (recomenda-se o branco claro) sobre cada um dos pilares Optiloc®, deixando a manga de montagem branca por baixo.



Etapa 2 – Preparar a prótese completa

Crie cavidades na base da prótese existente, nas áreas das caixas de matriz Optiloc®, com um contra-ângulo e broca de resina. Deve existir um espaço mínimo de 1 mm em redor das caixas para permitir uma espessura suficiente da resina autopolimerizante.



Etapa 3 – Assentar a prótese

Use silicone de moldagem lavável para confirmar uma folga suficiente entre as caixas de matriz e a base da prótese.

Insira a prótese completa na boca do paciente e verifique a folga. As caixas de matriz fixadas nos pilares não devem tocar a base da prótese. Volte a confirmar o espaçamento adequado com silicone de moldagem lavável. Ajuste a base da prótese até esta ficar assente de forma passiva em oclusão, sem tocar nas caixas de matriz.



Etapa 4 – Preparar a prótese

Aplique o material adesivo/primário adequado na prótese, antes da aplicação da resina de PMMA autocurável.



Etapa 5 – Polimerizar as caixas de matriz

Preencha a área vazia com uma resina de PMMA auto-curável para polimerizar as caixas de matriz na prótese.

Aplique uma pequena quantidade de resina na superfície da prótese que contacta com o tecido e em redor das caixas de matriz. Encaixe a prótese completa na cavidade oral.



Etapa 6 – Assentar a prótese em oclusão

Com a prótese completa devidamente assente, mantenha o paciente em oclusão central enquanto o acrílico solidifica.



Etapa 7 – Eliminar a manga de montagem Optiloc®

Uma vez curada a resina, retire a prótese completa da boca e elimine a manga de montagem branca Optiloc®.

Coloque a prótese completa em água muito quente mas não fervente. Coloque-a num recipiente de pressão, se o tiver.



Etapa 8 – Finalizar a prótese

Após a cura final, retire qualquer excesso de acrílico e proceda ao acabamento da base da prótese.

Se necessário, troque o elemento de retenção Optiloc® branco ligeiro por outros elementos de retenção Optiloc® e encaixe a sobredentadura final na boca do paciente.

3.2 Criação de uma nova sobredentadura com o sistema retentivo Optiloc®

Esta ilustração do fluxo de trabalho refere-se ao procedimento de uma prótese inferior. A prótese superior segue as mesmas etapas.

Procedimento em consultório – Moldagem a nível do pilar



Etapa 1 – Colocação da matriz de impressão Optiloc®

Coloque a matriz de impressão.

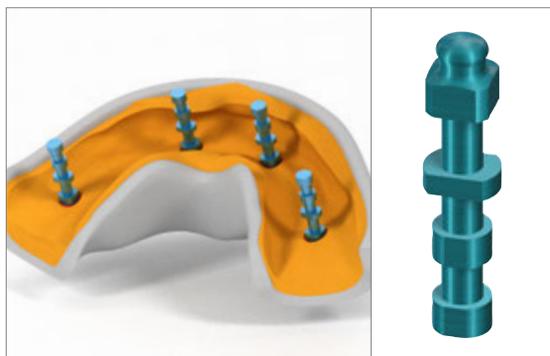


Etapa 2 – Moldagem

Use a técnica mucodinâmica para a moldagem (polisiloxano vinílico ou poliéter).

Envie o molde para o laboratório dentário.

Procedimento no laboratório dentário



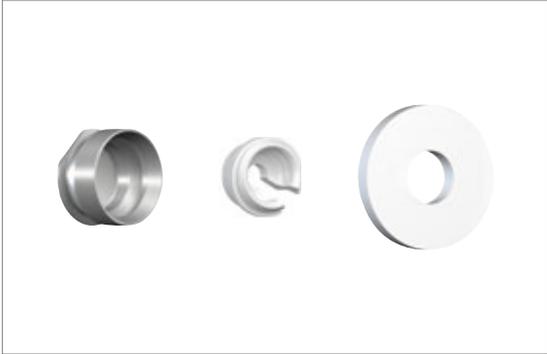
Etapa 1 – Inserção do análogo do modelo Optiloc®

Insira o análogo do modelo Optiloc® na matriz de impressão Optiloc® (ver capítulo 4 Utilização das ferramentas Optiloc®).



Etapa 2 – Fabrico do modelo mestre

Faça um modelo mestre usando métodos padrão e gesso dentário tipo 4 (DIN 6873).



Etapa 3 – Colocação da manga de montagem e caixa da matriz Optiloc®

Coloque a caixa de matriz, incl. um elemento de retenção (por ex. 2102.0004-STM, branco, ligeiro) no Optiloc®.

Para uma polimerização em consultório da caixa de matriz Optiloc®, use o espaçador para duplicação Optiloc® para criar o espaço necessário.



Etapa 3.1 – Finalização da nova sobredentadura Optiloc

Coloque a manga de montagem branca em todos os análogos de modelos Optiloc®.



Etapa 3.2 – Processamento da sobredentadura

Processe a sobredentadura conforme os procedimentos padrão.



O laboratório dentário devolverá ao consultório a sobredentadura Optiloc® finalizada.

Procedimento no consultório dentário



Etapa 4 – Assentamento da nova sobredentadura Optiloc®

Selecione o elemento de retenção Optiloc® adequado (ver capítulo 5 Componentes Optiloc® com características especiais).



Etapa 4.1 – Seleção e inserção dos elementos de retenção Optiloc®

Troque os elementos de retenção Optiloc® na caixa de matriz com a ferramenta de montagem e desmontagem para elementos de retenção (castanha) (ver capítulo 4 Utilização das ferramentas Optiloc®).



Etapa 4.2 – Assentamento da sobredentadura acabada

Assente a sobredentadura acabada.

3.3 Protocolo de novo revestimento macio

Quando a estabilidade primária não é alcançada em todos os implantes.

1. Frese a base da prótese existente pelo menos 1 mm e aplique novo revestimento na prótese de modo a que possa acomodar as cabeças protéticas de cada implante. Importante: nesta etapa, as cabeças dos implantes não podem ter qualquer contacto com outra superfície.
2. Crie rugosidade e desengordure devidamente a superfície de contacto com o tecido.
3. Aplique o material de revestimento macio na superfície da prótese em contacto com tecido.
4. Coloque a prótese na boca do paciente e peça-lhe que aplique uma pressão normal de mordida na área de oclusão central.
5. Aguarde o tempo suficiente para a solidificação indicado pela marca de material de revestimento escolhida.
6. Retire a prótese e apare o material em excesso com uma tesoura fina ou um bisturi. Quando disponível, aplique material de glaze.
7. Não retire o palato de uma prótese para o maxilar superior durante esta fase.
8. Peça ao paciente para manter a prótese colocada durante as primeiras 48 horas após a colocação para evitar o crescimento excessivo dos tecidos.
9. Com um tempo de cicatrização mínimo de dois meses, o material de revestimento macio será substituído pela prótese final. Consulte o fluxo de trabalho protético 3.1 e 3.2.
10. Após a osteointegração, a placa palatina da prótese do maxilar inferior pode ser gradualmente removida, se o pretender.

4. Utilização das ferramentas Optiloc®

4.1 Extrator caixas de matriz Optiloc® (Fig. 1)

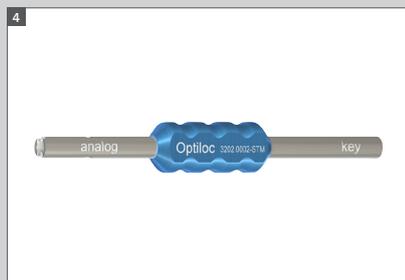
Remoção da caixa de matriz Optiloc® de uma sobredentadura

1. Aqueça a cabeça do extrator caixas de matriz Optiloc® (Fig. 2).
2. Aplique o extrator aquecido na caixa de matriz Optiloc® e deixe que o calor seja transferido durante 2–3 segundos, derretendo a resina em redor da caixa de matriz.
3. Incline o extrator caixas de matriz Optiloc® para o lado oposto à extremidade em forma de bico, de modo a remover a caixa de matriz Optiloc® (Fig. 3).

4.2 Instrumento de laboratório (azul) Optiloc® (Fig. 4)

Colocação do análogo de modelo Optiloc®

1. Recolha o análogo de modelo Optiloc® com a outra extremidade do instrumento de laboratório Optiloc® (Fig. 5/6).
2. Posicione o análogo de modelo Optiloc® na moldagem (Fig. 7).



4.3 Instrumento elemento de retenção Optiloc® (Fig. 8)

Montagem do elemento de retenção Optiloc®

1. Recolha o elemento de retenção Optiloc® com a extremidade preensora do instrumento elemento de retenção Optiloc®. O elemento de retenção Optiloc® ficará bloqueado na ferramenta (Fig. 9).
2. Coloque o elemento de retenção Optiloc® na caixa de matriz Optiloc® (Fig. 10). O elemento de retenção Optiloc® fixa-se na devida posição com um estalido (Fig. 11).

Desmontagem do elemento de retenção Optiloc®

1. Aplique a extremidade com êmbolo do instrumento elemento de retenção Optiloc® no elemento de retenção Optiloc® e engate com uma ligeira pressão (Fig. 12/13).
2. Retire o elemento de retenção Optiloc® da caixa de matriz Optiloc® com um movimento ligeiramente rotativo (Fig. 14).
3. Use a ranhura especial existente no punho do extrator caixas de matriz Optiloc® (Fig. 1) para retirar o elemento de retenção Optiloc® do instrumento elemento de retenção Optiloc® com um movimento de inclinação (Fig. 15/16).



5. Componentes Optiloc® com características especiais



Cor do elemento de retenção	Retenção
● vermelho, extra ligeiro	aprox. 300 g
● branco, ligeiro	aprox. 750 g
● amarelo, médio	aprox. 1200 g
● verde, forte	aprox. 1650 g
● azul, extra-forte	aprox. 2100 g
○ preto, ultra-forte	aprox. 2550 g

Elementos de retenção Optiloc®

O sistema de matriz Optiloc® permite uma convergência ou divergência máxima de 20 graus entre cada implante e o percurso de inserção da prótese.

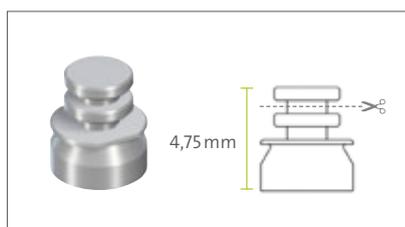
Nota:

Recomenda-se a utilização inicial da força de retenção ligeira (branca). Caso o paciente sinta a prótese demasiado solta, troque os elementos por outros com uma força de retenção superior.



Manga de montagem Optiloc®

A manga de montagem bloqueia a área em redor do pilar, impedindo que a resina ou um agente de ligação escorra para o interior da caixa de matriz, embutindo o pilar.



Caixa de matriz - alargada Optiloc®

Esta caixa de matriz - alargada permite uma opção de fixação alargada. É usada para alturas de pilares reduzidas ou em situações que requerem retenção acrescida. A fixação pode ser encurtada segundo a altura necessária.



Espaçador para duplicação Optiloc®

O espaçador para duplicação Optiloc® assinala o lugar da caixa de matriz Optiloc®. É usado para a prótese moldada, reforçada com metal ou se a caixa de matriz Optiloc® for polimerizada na sobre-dentadura durante o procedimento clínico em consultório.

6. Lista de referências de produtos

6.1 Straumann® Mini Implants Roxolid® SLA®

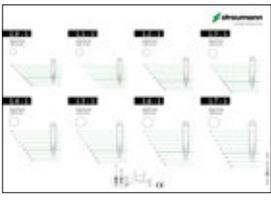
N.º art.		Artigo
Straumann® Mini Implants		
042.944S		Straumann® Mini Implant, GH 2,8 mm, Ø 2,4 mm, SLA®, ADLC, Roxolid®, 10 mm
042.950S		Straumann® Mini Implant, GH 3,8 mm, Ø 2,4 mm, SLA®, ADLC, Roxolid®, 10 mm
042.952S		Straumann® Mini Implant, GH 4,8 mm, Ø 2,4 mm, SLA®, ADLC, Roxolid®, 10 mm
042.945S		Straumann® Mini Implant, GH 2,8 mm, Ø 2,4 mm, SLA®, ADLC, Roxolid®, 12 mm
042.951S		Straumann® Mini Implant, GH 3,8 mm, Ø 2,4 mm, SLA®, ADLC, Roxolid®, 12 mm
042.953S		Straumann® Mini Implant, GH 4,8 mm, Ø 2,4 mm, SLA®, ADLC, Roxolid®, 12 mm
042.946S		Straumann® Mini Implant, GH 2,8 mm, Ø 2,4 mm, SLA®, ADLC, Roxolid®, 14 mm
Peças auxiliares		
046.796		Pilar de paralelismo para Straumann® Mini Implants, estéril
170.1/170.1-OPT*		Optiloc® Adaptador para contra-ângulo, comprimento 26 mm
170.2/170.2-OPT*		Optiloc® Adaptador para catraca, comprimento 17 mm
027.0007S		Broca de agulha, longa, uso único
027.0011S		BLT Broca piloto, longa, Ø 2,2 mm, uso único, TAN
2102.0024-STM/ 2102.0024-OPT*		Optiloc® Análogo de modelo, azul, 4 peças
2102.0012-STM/ 2102.0012-OPT*		Optiloc® Matriz de impressão, branca, 4 peças

6.2 Optiloc® Embalagem de processamento, elementos de retenção e caixas de matriz

N.º art.		Artigo
Embalagem de processamento		
5202.0001-STM/ 5202.0001-OPT*		Optiloc® Embalagem de processamento Optiloc® Caixa de matriz, titânio, 2 peças Optiloc® Elemento de retenção, branco, ligeiro, 2 peças Optiloc® Elemento de retenção, amarelo, médio, 2 peças Optiloc® Elemento de retenção, verde, forte, 2 peças Optiloc® Manga de montagem, silicone, 2 peças
Elementos de retenção		
2102.0003-STM/ 2102.0003-OPT*		Optiloc® Elemento de retenção, vermelho, extra-ligeiro, 4 peças
2102.0004-STM/ 2102.0004-OPT*		Optiloc® Elemento de retenção, branco, ligeiro, 4 peças
2102.0005-STM/ 2102.0005-OPT*		Optiloc® Elemento de retenção, amarelo, médio, 4 peças
2102.0006-STM/ 2102.0006-OPT*		Optiloc® Elemento de retenção, verde, forte, 4 peças
2102.0007-STM/ 2102.0007-OPT*		Optiloc® Elemento de retenção, azul, extra-forte, 4 peças
2102.0008-STM/ 2102.0008-OPT*		Optiloc® Elemento de retenção, preto, ultra forte, 4 peças
Caixas de matriz		
2102.0001-STM/ 2102.0001-OPT*		Optiloc® Caixa de matriz, titânio, 4 peças
2102.0009-STM/ 2102.0009-OPT*		Optiloc® Caixa de matriz - elítica, 4 peças
2102.0010-STM/ 2102.0010-OPT*		Optiloc® Caixa de matriz - alargada, 4 peças

*Estes artigos apenas estão disponíveis na Turquia.

6.3 Optiloc® Ferramentas e peças auxiliares

N.º art.		Artigo
5102.0000-STM/ 5102.0000-OPT*		Optiloc® Estojo de equipamento, com 3 instrumentos Optiloc® Instrumento de laboratório (azul) Optiloc® Instrumento elemento de retenção (castanho) Optiloc® Extrator caixas de matriz (cinzento)
2102.0023-STM/ 2102.0023-OPT*		Optiloc® Espaçador para duplicação, branco, 4 peças
2102.0011-STM/ 2102.0011-OPT*		Optiloc® Manga de montagem, silicone, 10 peças
3202.0001-STM/ 3202.0001-OPT*		Optiloc® Instrumento elemento de retenção
3202.0002-STM/ 3202.0002-OPT*		Optiloc® Instrumento de laboratório
3202.0003-STM/ 3202.0003-OPT*		Optiloc® Extrator caixas de matriz
046.795		Folha de referência de raios X para Straumann® Mini Implants
049.076V4		Esferas de referência para raios X, Ø5 mm, aço inoxidável
046.119		Catraca, incluindo o instrumento de serviço, comprimento de 84 mm, aço inoxidável
066.1100		Dispositivo de controlo de torque para catraca – aço inoxidável cirúrgico
046.064		Chave aberta, comprimento 85 mm, aço inoxidável
045.111V4		Escova de limpeza para catraca, comprimento de 100 mm, Ø4,5 mm, aço inoxidável/nylon

*Estes artigos apenas estão disponíveis na Turquia.

6.4 Kit modular Straumann®

N.º art.		Artigo
041.761		Straumann® Kit modular, módulo A
041.766		Módulo A, bandeja para catraca
041.764		Módulo A, bandeja com argolas, 3 pequenos + 3 grandes
041.762		Módulo A, bandeja com argolas, 6 pequenos

7. Outras informações

Para dados mais pormenorizados acerca das instruções de utilização, consulte os seguintes documentos:

- *Instruções de utilização: Straumann® Mini Implants* (702198) <http://ifu.straumann.com>
- *Instruções de utilização: Sistema de matriz Straumann® Novaloc® e Optiloc®* (704486) <http://ifu.straumann.com>
- *Instruções de utilização: Optiloc®* <http://ifu.valoc.ch/>
- *Instrumentos cirúrgicos e protéticos Straumann®, Conservação e manutenção* (702000/pt)
- *Kit modular Straumann®, Informações básicas* (702527/pt)
- *Instruções de utilização: Instrumentos e acessórios cirúrgicos não estéreis Straumann®* (701124) <http://ifu.straumann.com>
- *Instruções de utilização: ferramentas de planeamento e aparafusamento protético Straumann®* (702879) <http://ifu.straumann.com>
- *Instruções de utilização: componentes de moldagem Straumann®* (703287) <http://ifu.straumann.com>

¹ Norm ASTM F67 (states min. tensile strength of annealed titanium). ² Dados em ficheiro para o titânio trabalhado a frio Straumann® e implantes Roxolid®, MAT 13336, 20131009. ³ Gottlow J et al. : Evaluation of a new titanium-zirconium dental implant: a biomechanical and histological comparative study in the mini pig. *Journal of Clinical Implant Dentistry and Related Research* 2012; 14: 538-545 ⁴ Wen B et al. : The osseointegration behavior of titanium-zirconium implants in ovariectomized rabbits. *Clin Oral Implants Res.* 2013 Feb 21. ⁵ Barter S et al. : A pilot study to evaluate the success and survival rate of titanium-zirconium implants in partially edentulous patients: results after 24 months of follow-up. *Clin Oral Implants Res.* 2012 Jul;23(7):873-81

International Headquarters

Institut Straumann AG

Peter Merian-Weg 12

CH-4002 Basel, Switzerland

Phone +41 (0)61 965 11 11

Fax +41 (0)61 965 11 01

www.straumann.com

© Institut Straumann AG, 2021. Todos os direitos reservados.

Straumann® e/ou outras marcas comerciais e logótipos da Straumann® aqui mencionados são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da Straumann Holding AG e/ou das suas afiliadas.